



Plantas Medicinais: Uma temática para o ensino de química.

(Autores e Afiliações)

Daiane Soares Porto Garcia, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé - RS

Janimar Dias Nunes Santos, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé

Vera Lucia Esmerio, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa-Campus Bagé - RS

Márcia Von Frühauf Firme, docente, Universidade Federal do Pampa

e-mail primeiro autor- daiane.garcia.aluno@unipampa.edu.br

Partindo de leituras e histórias passadas podemos identificar as situações vividas com uso de algumas plantas medicinais. As pesquisas e conversas no que diz respeito a plantas medicinais, na época da Malária por volta do ano de 1800 adotaram a Quinina ou Quinine, uma planta com seu paladar amargo para combater a Malária e nesse tempo desenvolveu a água tônica, que apesar do seu gosto amargo, a sua composição tinha uma dosagem pequena de Quinina. No ano de 1919, aqueles trabalhadores que chegavam aos portos tinham o costume de fazer uma mistura de limão, mel e cachaça, para alcançarem a cura da gripe Espanhola. As plantas medicinais estão sendo cada vez mais utilizadas, devido às suas ações farmacológicas, por serem de fácil acesso e de baixo custo. Muitas pessoas utilizam as plantas medicinais para o tratamento de algumas doenças, contudo o conhecimento científico de suas ações farmacológicas ainda é bastante reduzido. Em vista disso, a abordagem dessa temática em sala de aula torna-se de grande relevância para o ensino de química de uma forma contextualizada, partindo do conhecimento popular para um saber científico mais completo e significativo. Assim, esse trabalho teve como objetivo, pesquisar e discutir com estudantes de Química sobre o uso das plantas medicinais, destacando suas propriedades químicas, as principais funções e os riscos da utilização desses fitoterápicos sem a orientação correta. Esta pesquisa foi desenvolvida na componente curricular de Seminários em Química, ofertada no curso de Química Licenciatura da Unipampa campus Bagé, no período de março a maio de 2021. Foram utilizados como fontes para a pesquisa: artigos, monografias e sites da internet sobre as plantas medicinais e suas propriedades farmacológicas, tendo como sujeitos todos os alunos da turma de Seminários em Química os quais receberam com antecedência um artigo para leitura com o tema base da pesquisa que seria apresentada na aula seguinte de forma expositiva por meio de slides. Para a coleta de dados utilizou-se textos produzidos individualmente por cada aluno destacando sua compreensão sobre a temática apresentada. Na análise dos textos enviados pelos alunos, pode-se perceber que todos conseguiram compreender a importância das plantas medicinais, muitos relacionaram com o uso que já faziam desses fitoterápicos no dia a dia, enquanto outros destacaram que utilizavam as plantas medicinais, mas não conheciam os seus benefícios. Destacam-se algumas falas: Aluno 1 “A apresentação foi bem interessante, pois trouxe algumas curiosidades sobre as plantas medicinais e suas aplicações em chás, assim como sua ação em farmacológica dos alcalóides[...]” Aluno 2, Após a apresentação houve uma ótima interação entre todos colegas e professora,[...] Graças a essa apresentação, pude aprender mais sobre herbalismo e me incentivou a pesquisar sobre o assunto para ter minha própria horta no futuro.” Aluno 3 “Quando penso em medicamentos fitoterápicos logo me remete a pessoas que dizem: está com resfriado? Faz um chá

com gengibre, mel, folha de laranjeira e de limoeiro.” Aluno 7 “Uma das frutas que eu sempre gostei foi amora [...] Mas eu nunca pesquisei os benefícios da fruta.” Em vista dos aspectos apresentados, observa-se que a utilização das plantas medicinais fazem parte do cotidiano de muitas pessoas, o que se faz necessário discutir sobre os seus benefícios e malefícios, onde este último é consequência da falta de conhecimento sobre as propriedades químicas desses fitoterápicos e seu uso inadequado.

Agradecimentos: À Universidade Federal do Pampa.

Palavras-chave: Plantas medicinais; Propriedades químicas; Fitoterápicos.